

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Dificuldade no acesso ao crédito com redução nas perspectivas de investimento

No último mês do ano de 2025, o setor industrial no Tocantins apresentou um ritmo fraco, com queda na produção em comparação com o mês anterior abaixo do usual para o período. Esse cenário foi acompanhado por uma redução no número de empregados e, conseqüentemente, por uma menor utilização da capacidade instalada. O nível dos estoques reduziu ficando abaixo do planejado para o mês de dezembro.

Quanto ao cenário financeiro, apesar da melhora nos indicadores, a insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira persiste neste 4º

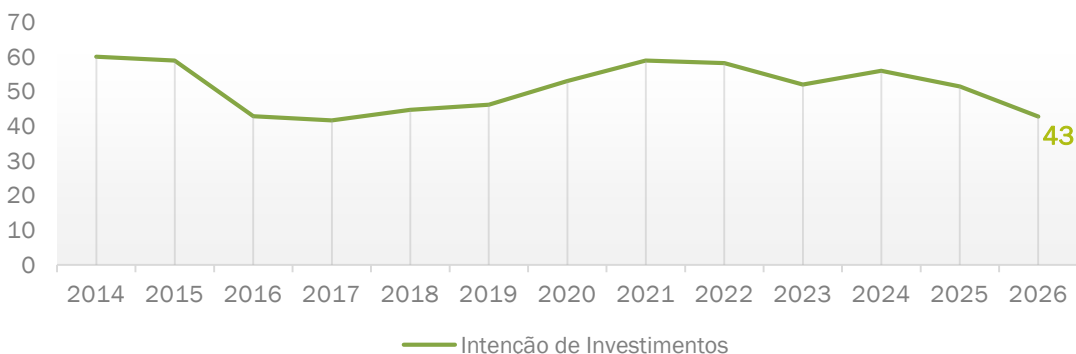
trimestre de 2025. Além disso, nota-se uma piora na busca por crédito no trimestre em análise.

Os principais problemas do trimestre foram a elevada carga tributária, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, a inadimplência dos clientes e a taxa de juros elevada.

O setor demonstrou expectativas otimistas para os próximos seis meses, ainda que de forma moderada, em relação a demanda e ao número de empregados. Por outro lado, as expectativas são de queda quanto a compra de matéria-prima e a quantidade exportada. Com isso, os empresários reduziram as perspectivas de investimento em seus negócios.

Intenção de investimento no mês de janeiro

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

Produção industrial mantém ritmo de desaceleração

O índice de evolução da produção apresentou um recuo de 9 pontos em comparação com o mês de setembro, alcançando 40 pontos em dezembro. O indicador ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 43 pontos, e distante da linha divisória dos 50 pontos, evidenciando o fraco desempenho com queda na produção industrial no período em análise.

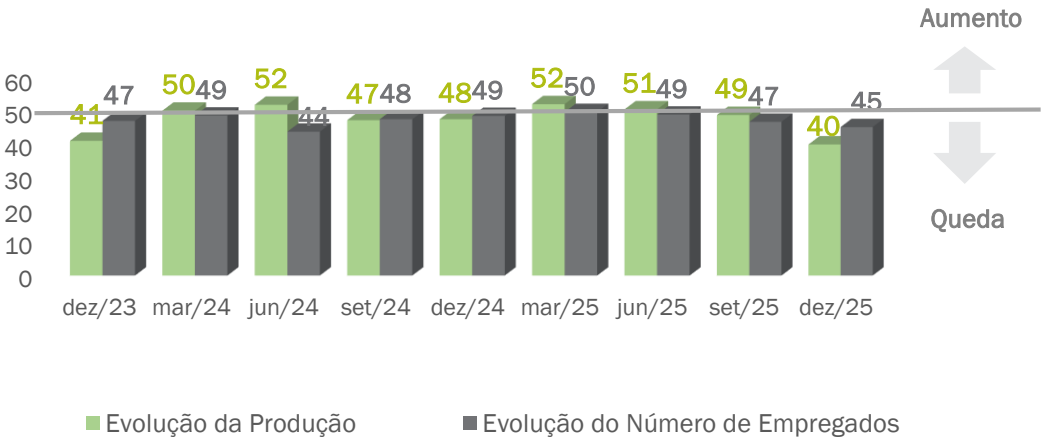
O índice do número de empregados passou de 47 para 45 pontos entre setembro e dezembro.

Embora permaneça abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o índice ficou na média histórica para o mês, indicando que a redução do emprego industrial ocorreu dentro do esperado para o período.

Na Sondagem nacional os indicadores de evolução da produção (40,9 pontos) e do número de empregados (46,9 pontos) apresentaram resultados próximos aos registrados para o Tocantins, mostrando que o baixo desempenho do setor ocorreu em todo país.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Dezembro de 2025

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

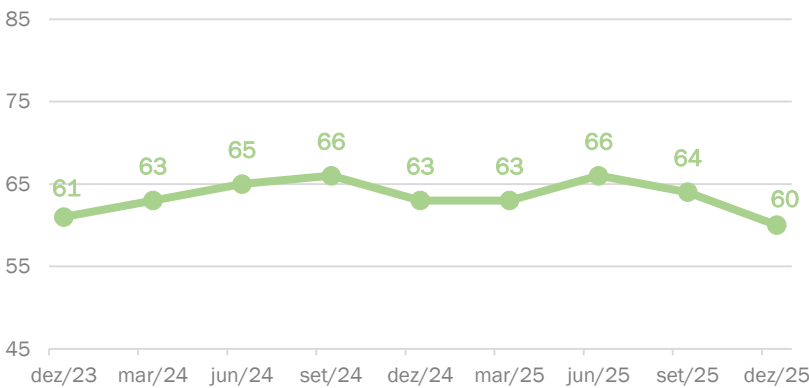


*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada é a menor desde junho de 2020

Diante do cenário de desaquecimento do setor, a utilização da capacidade instalada reduziu de 64% para 60% entre setembro e dezembro, alcançando o menor nível desde junho de 2020. Com isso, o índice ficou abaixo da média histórica para o período (64%) e do índice registrado no resultado nacional (66%).

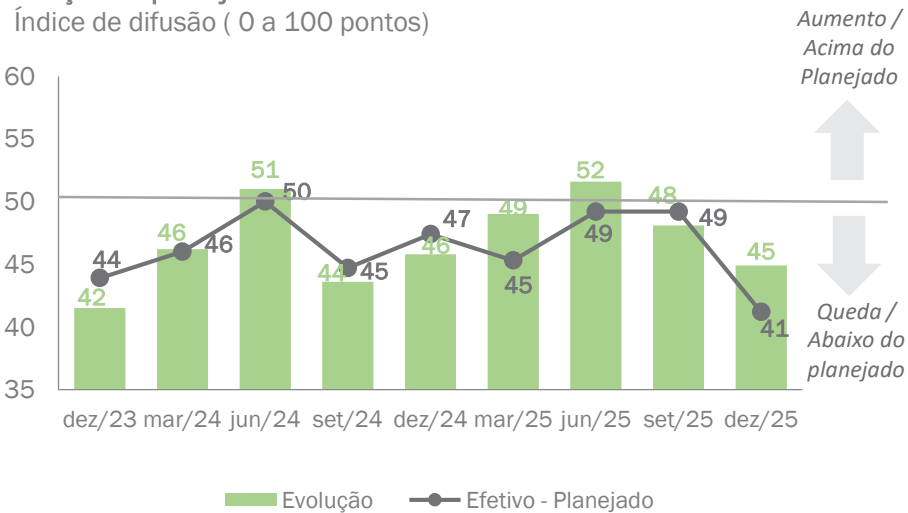
Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



Estoques têm a segunda queda consecutiva

O índice de evolução dos estoques passou de 48 pontos em setembro para 45 pontos em dezembro. Com queda pelo segundo período consecutivo, o indicador seguiu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, confirmando a redução no nível dos estoques em dezembro. Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado caiu 8 pontos, registrando 41 pontos em dezembro. Ao se distanciar da linha divisória dos 50 pontos, o resultado mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de dezembro.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em
relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação menos disseminada no 4º trimestre de 2025

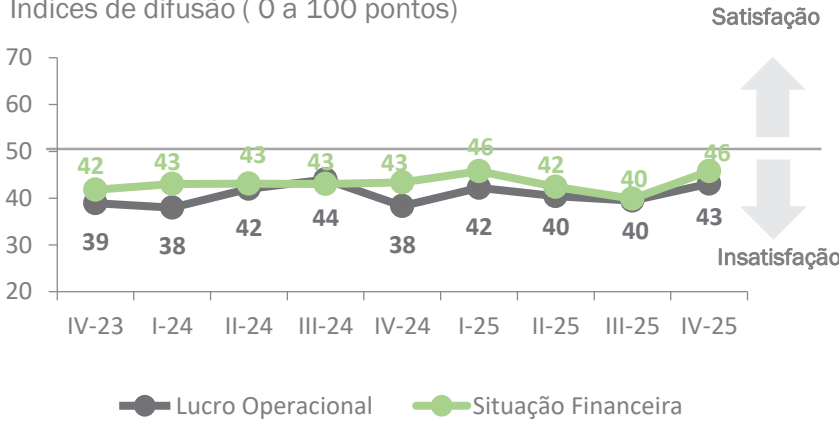
O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional avançou de 40 pontos no 3º trimestre para 43 pontos no 4º trimestre de 2025, apresentando melhor resultado que no 4º trimestre de 2023 e 2024.

O indicador de Satisfação com a Situação Financeira alcançou 46 pontos no 4º trimestre, registrando aumento de 6 pontos em relação ao trimestre anterior. O resultado também foi superior aos observados nos mesmos trimestres de 2023 e 2024.

Apesar da melhora, os dois índices em análise seguiram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira, ainda que de forma menos disseminada que no trimestre anterior.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

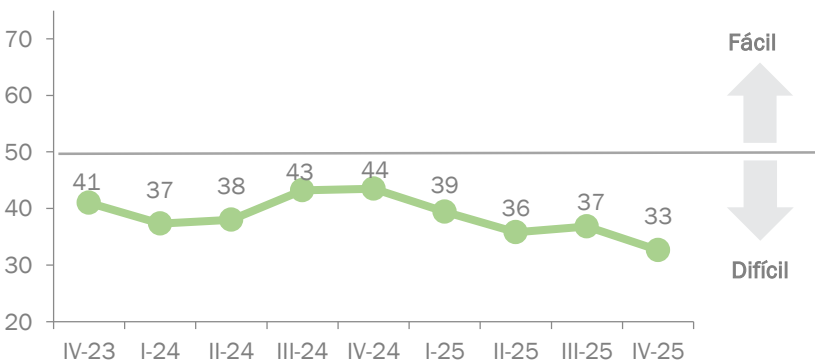


Dificuldade no acesso ao crédito se intensifica no último trimestre do ano

O indicador de acesso ao crédito apresentou um recuo de 4 pontos em relação ao 3º trimestre de 2025, alcançando 33 pontos neste 4º trimestre de 2025. Com esse resultado, o índice permaneceu distante da linha divisória dos 50 pontos e registrou o menor patamar desde o 2º trimestre de 2020, o que mostra que os empresários enfrentaram dificuldades no acesso ao crédito de forma mais intensa e disseminada que no trimestre passado.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Elevada carga tributária volta a ocupar o 1º lugar no ranking dos principais problemas

No que se refere aos principais problemas frente ao desenvolvimento do setor industrial, a elevada carga tributária ganhou força e voltou a ocupar o 1º lugar no ranking com 35% dos apontamentos. No trimestre passado ficou em 3º lugar com 23% das marcações. Já a falta ou alto custo de trabalhador qualificado caiu do 1º para o 2º lugar entre o 3º e o 4º trimestre de 2025 ao representar 31% dos empresários. A inadimplência dos clientes também é um gargalo que vem preocupando os empresários do setor. Esse entrave, que no 3º trimestre ficou em 4º lugar com 18,9% das respostas, neste trimestre ocupou o 3º lugar subindo para 21% das assinalações. A taxa de juros elevada embora tenha passado do 3º lugar (23%) no 3º trimestre para o 4º lugar (19%) no 4º trimestre de 2025 é um problema relevante que impacta nos investimentos. No cenário nacional as principais dificuldades do trimestre foram a elevada carga tributária (41,1%), a taxa de juros elevada (28%), a demanda interna insuficiente (26,8%) e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado (23,1%).

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)

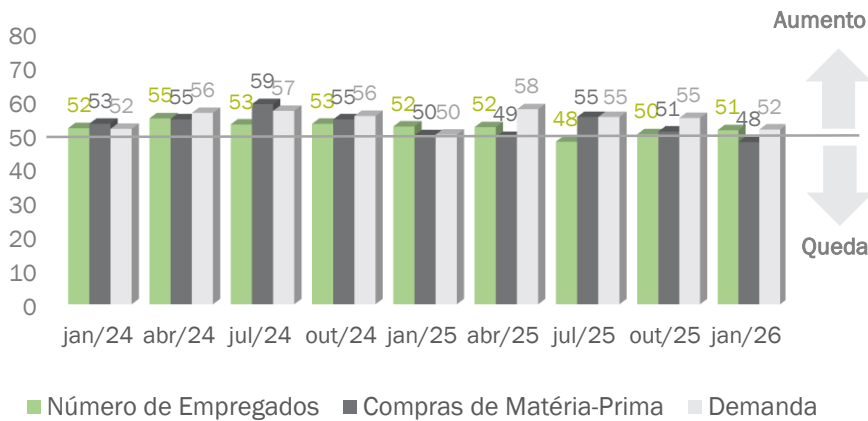


Expectativas de crescimento moderado da demanda e emprego com redução na compra de matéria-prima

O indicador de expectativa de demanda passou de 55 para 52 pontos entre outubro do ano passado e janeiro desse ano. Mesmo com a redução de 3 pontos, o índice segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que os empresários estão otimistas quanto a demanda por seus produtos nos próximos seis meses, ainda que de forma menos disseminada que em outubro. O indicador de expectativa para o número de empregados teve aumento de 1 ponto em comparação com o mês de outubro alcançando 51 pontos em janeiro. Ao ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos sinaliza expectativas de um leve aumento no quadro de pessoal nos próximos seis meses.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



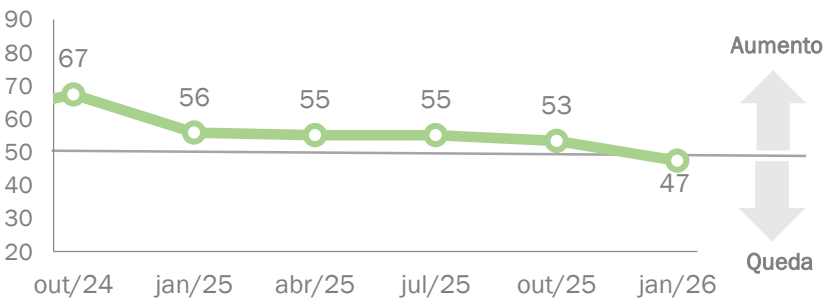
Já o indicador de expectativa quanto a compra de matéria-prima, que em outubro atingiu 51 pontos, em janeiro ficou em 48 pontos. Abaixo da linha divisória dos 50 pontos o índice aponta para expectativas de redução na aquisição de matéria-prima nos próximos seis meses. No relatório nacional as expectativas são otimistas para demanda e compra de matéria-prima, com perspectivas se aproximando a estabilidade para o número de empregados.

Expectativas de queda na quantidade exportada

O indicador de expectativa para a quantidade exportada caiu de 53 pontos em outubro para 47 pontos em janeiro, sendo o menor índice registrado desde julho de 2020. Assim, o resultado situou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que a expectativa é de queda nos próximos seis meses para quantidade demandada no mercado externo.

Índice de expectativa de quantidade exportada

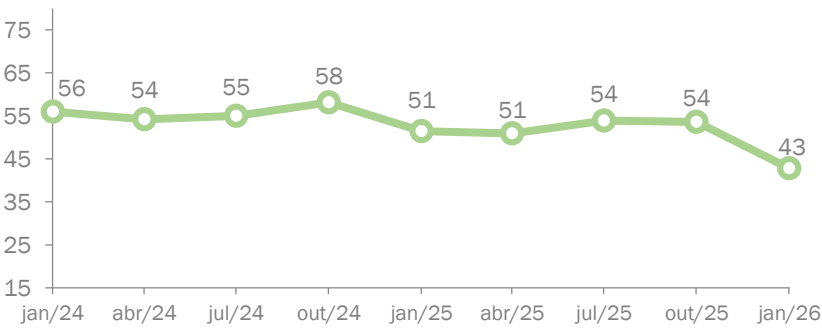
índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de investimentos

Após um período de estabilidade, o indicador de intenção de investimento reduziu 11 pontos entre outubro de 2025 e janeiro desse ano, atingindo 43 pontos. Esse foi o menor resultado observado desde julho do ano de 2020 e aquém da média histórica para os meses de janeiro (51 pontos).

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025	Jun 2025	Set 2025	Dez 2025
Indústria Geral	50,6	48,9	39,9	49,0	46,8	45,2	66,0	64,0	60,0	44,8	43,0	39,9	51,6	48,1	44,9	49,2	49,2	41,2

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Jul 2025	Out 2025	Jan 2026	Jul 2025	Out 2025	Jan 2026	Jul 2025	Out 2025	Jan 2026	Jul 2025	Out 2025	Jan 2026	Jul 2025	Out 2025	Jan 2026
Indústria Geral	55,2	54,9	51,5	55,1	53,4	47,4	55,2	50,9	47,8	47,9	50,1	51,3	53,9	53,6	42,8



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 61 indústrias, sendo 49 de pequeno porte e 12 de médio e grande porte
Período de coleta: 5 a 14 de janeiro de 2026